

Um movimento de transformação do ecossistema de seguros no Brasil que está apenas começando. E as insurtechs estão ocupando um papel fundamental neste processo.

Um movimento de transformação do ecossistema de seguros no Brasil que está apenas começando. E as insurtechs estão ocupando um papel fundamental neste processo.

Segundo o Insurance & Innovation Specialist e coordenador da Certificação Avançada em Insurtechs, da Escola de Negócios e Seguros (ENS), Samy Hazan, as insurtechs têm contribuído muito para resolver o histórico desafio da democratização dos seguros no Brasil. “Para um mercado pouco servido e com nível de penetração na economia muito abaixo dos mercados desenvolvidos, o movimento natural e esperado é justamente o da inclusão social e democratização dos seguros por meio do uso de novas tecnologias e, principalmente, da digitalização das ofertas”, explica o especialista.

Consumidores emergentes

Segundo Hazan, algumas das insurtechs mais notáveis do Brasil, como a Minuto Seguros, Pier Seguros, Azos Seguros, entre outras, têm relatado que, em média, dois terços de sua clientela nunca havia comprado seguro antes de conhecê-las. “Ou seja, são consumidores emergentes que estavam fora do sistema e muitas vezes sem qualquer proteção pessoal ou patrimonial”.

Dentre os principais direcionadores dessa democratização e tendência inclusiva das insurtechs, ele destaca o aumento do investimento em marketing digital, o fim do arquétipo do “segurês”, que só os securitários entendem, o aumento da personalização e oferta modulares, além do uso de novas tecnologias.

Oportunidades

O executivo ressalta que o novo cenário traz inúmeras oportunidades profissionais, tanto para empreendedores quanto para colaboradores do ecossistema da indústria de seguros em geral.

“Do lado do empreendedor, a oportunidade é aprender a operar na nova economia digital. Entender os anseios do consumidor digital que está habituado a resolver tudo de forma instantânea e na palma da mão. A aplicação das novas tecnologias também é uma oportunidade que surge neste novo cenário”.

O mesmo é válido para os colaboradores do ecossistema, de acordo com Hazan. “Surgem oportunidades na aplicação de novas tecnologias, como ciência de dados avançada, Inteligência Artificial, Internet das Coisas, blockchain, omnicanalidade, entre outras”.

Hazan explica ainda que uma das formas de contribuir para o desenvolvimento do ecossistema é buscando capacitação de alto nível. “Principalmente porque há uma escassez clara de talentos que transitam com conforto pelos desafios da nova economia digital”.

Insurtechs em debate

Para analisar esses e outros assuntos deste novo segmento, Hazan será o mediador da live “Programa de Certificação Avançada em Insurtechs”, que será realizada pela ENS, no dia 17 de fevereiro.

O bate-papo contará com a participação de três personagens que estão ajudando a conduzir esta grande transformação no setor, especialmente nos processos de regulação e desenvolvimento de insurtechs: a advogada, Parter no Mattos Filho, Camila Calais; o chief digital officer da Rede Lojacorr, Daniel Castello; e o presidente e CEO da ALPER Seguros, Marcos Couto.

O encontro acontecerá no canal da [ENS no Youtube](#), com início às 17h10. Participe!

Fonte: [ENS](#), em 17.02.2022.